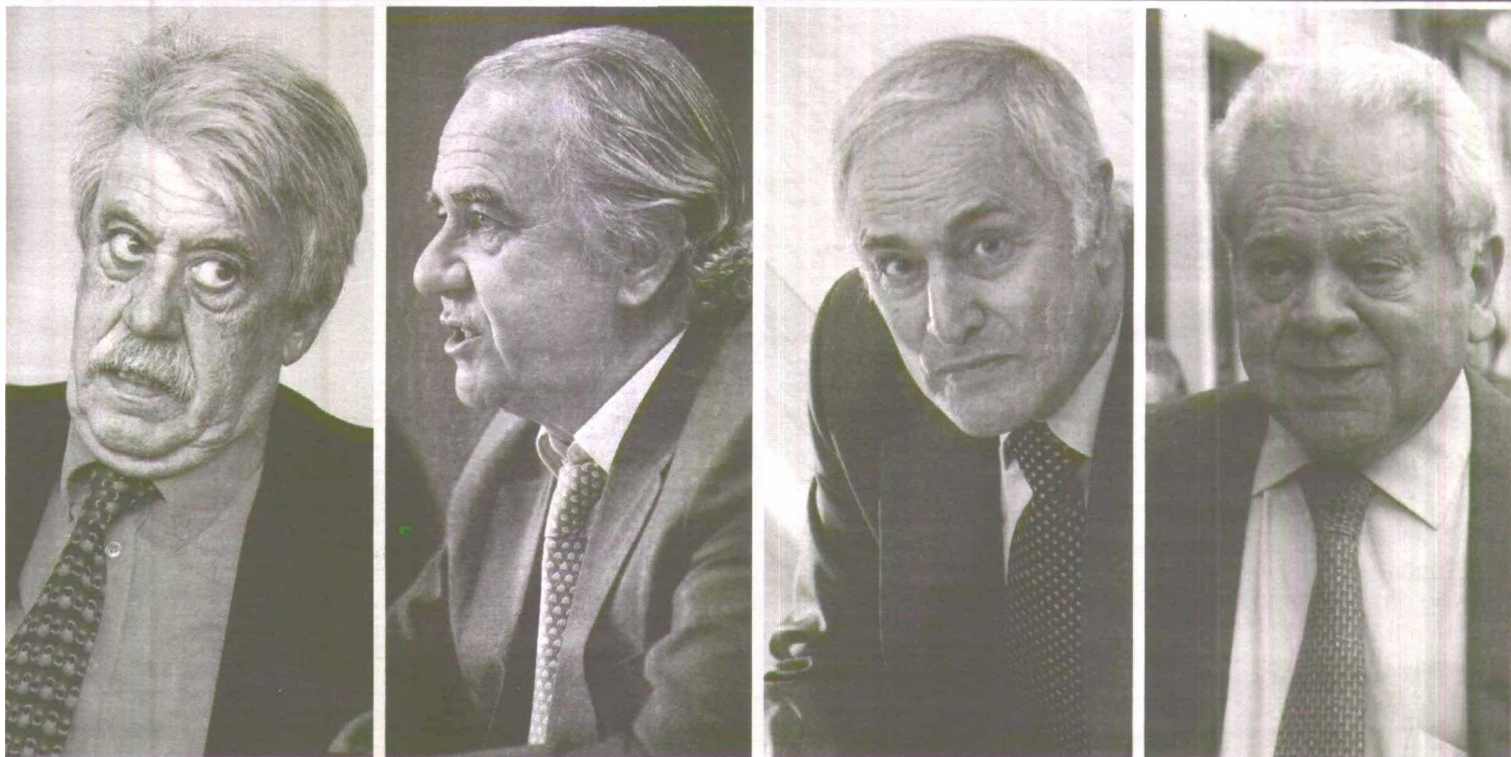




“Chambers Global” distingue 29 sociedades portuguesas



O directório internacional “Chambers Global”, publicação de periodicidade anual sobre o mundo da advocacia de negócios, destaca na edição de 2010 um conjunto de 29 sociedades de advogados que actuam no mercado português da assessoria jurídica a empresas. Privilegiando quatro áreas de análise – mercados de capitais, societário e M&A, resolução de conflitos e direito bancário e financeiro –, a revista, disponibilizada esta segunda-feira, faz um total de 71 recomendações de escritórios nacionais, sendo a área de societário e M&A a que regista maior número de referências (25) para o conjunto das firmas citadas.

Tendo por base, nomeadamente, a recolha de informação junto dos departamentos jurídicos das principais empresas nacionais, a publicação atribui notas de 1 a 5 (sendo o “nível um” o mais elevado) em cada uma das áreas sujeitas a avaliação. Na edição deste ano, as sociedades “full service” e de maior dimensão voltam a receber maior número de referências, destacando-se a Morais Leitão, que repete as recomendações de topo conseguidas em 2009 nos quatro sectores analisados.

Com o pleno de recomendações surgem também as sociedades PLMJ e Linklaters (ambas têm três re-

ferências de nível um); Vieira de Almeida (dois nível um); Cuatrecasas Gonçalves Pereira e Uría Menéndez (uma classificação de topo); bem como a Abreu Advogados, a Rui Pena Arnaut e Associados, e a Serra Lopes Cortes Martins.

Principais referências internacionais

À semelhança das edições anteriores, a “Chambers Global” coloca igualmente ênfase nas recomendações individuais, distinguindo, entre outros aspectos, o trabalho desenvolvido pelos advogados do sector societário ao longo das suas carreiras.

Neste âmbito, os nomes colocados em destaque são os de Vasco Vieira de Almeida (área de bancário e financeiro), Luís Sáragga Leal e Miguel Galvão Teles (ambos em societário e M&A) e Martim de Albuquerque, José Manuel Galvão Teles e António Serra Lopes (todos na resolução de conflitos).

Referenciados com o estatuto de “star”, surgem, por seu turno, os advogados Luís Branco (bancário e financeiro), Carlos Osório de Castro e António Soares (mercados de capitais), e Miguel Galvão Teles e Daniel Proença de Carvalho (resolução de litígios).

Na foto (da esquerda para a direita), Vasco Vieira de Almeida, Luís Sáragga Leal, Miguel Galvão Teles e António Serra Lopes, todos referidos na “Chambers” pelo trabalho ao longo da carreira.